

ENGAVETAMENTO DE NEOIDEIAS (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *engavetamento de neoideias* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, iniciar o movimento da gestação consciencial (gescon), contudo sem terminá-la ou colocá-la em prática, sabotando projetos e ideias criativas auxiliadoras da alavancagem proexológica pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo gaveta deriva do idioma Provençal *gaveda*, e este do idioma Latim, *gabata*, “tigela”. O elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *ideia* vem do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Engavetamento de verpons. 2. Abandono das neoideias. 3. Arquivamento das autopesquisas. 4. Bloqueamento de neoideias. 5. Retenção da produção mentalsomática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *engavetar*: *desengavetada*; *desengavetado*; *desengavetador*; *desengavetadora*; *desengavetamento*; *desengavetar*; *desengavetável*; *engavetada*; *engavetado*; *engavetador*; *engavetadora*; *engavetamento*; *maxiengavetamento*; *miniengavetamento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *engavetamento de neoideias*, *miniengavetamento de neoideias* e *maxiengavetamento de neoideias* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Desarquivamento das autopesquisas. 2. Desengavetamento de neoideias. 3. Desbloqueamento de neoideias. 4. Exposição das gescons. 5. Continuismo na produção mentalsomática. 6. Divulgação dos registros pesquisísticos. 7. Conclusão da obra gesconológica.

Estrangeirismologia: o *laying aside* a gescon; o *writer's block*; o *putting off* os projetos evolutivos; o *lacking priorities* existenciais; os *loose ends* proexológicos; o *cutting short* as neoideias; a consciência *weak-willed*; o *postponement* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao continuismo gesconográfico.

Megapensenologia. Eis 7 megapensesenones trivocabulares relativos ao assunto: – *Neoideias*: *impulsão evolutiva*. *Neoideias*: *despertadores discernimentológico*. *Neoideias*: *catalisador proexológico*. *Estagnação, não. difusão*. *Engavetamento impede conhecimento*. *Amadureçamos pela autografopenalidade*. *Neoideias propulsionam neorreciclagens*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da imaturidade consciencial; o holopenesene pessoal de fuga à responsabilidade gesconográfica; o holopensene pessoal da autossabotagem; a estagnação pensênica; os ociopensenes; a ociopenesidade; a carência de ortopensenes; a ausência de ortopenesidade.

Fatologia: o engavetamento de neoideias; as posturas imaturas perante os entraves gesconográficos; a fácil desistência diante dos bloqueios criativos; o almoxarifado de gescons inacabadas; o medo íntimo do julgamento alheio; as inseguranças pessoais; o perfeccionismo atravancador; as autocorrupções escravizadoras; as vitimizações justificadoras; o comodismo mesológico; a preguiça mentalsomática; a desorganização intrafísica; os apriorismos existenciais; a falta de motivação própria; a ansiedade exacerbada; a falta de foco; a ausência de persistência; a carência de metas; a inexistência de realização gesconográfica com satisfação; o desconhecimento das próprias capacidades e / ou limites na escrita; a desmotivação perante o continuismo gesconológico;

a autossabotagem proexológica; a interferência negativa exercida pela Mesologia reprimindo exposição de neoideias; o gargalo evolutivo interferindo no resgate extrafísico e intrafísico a membros do grupocarma; o engessamento perante o esclarecimento assistencial policármico; a autodecidibilidade voliciolínica aplicada ao completismo gesconográfico.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio; o heterassédio interconsciencial; as automimeses multiexistenciais dispensáveis; o desbloqueio dos chacras encefálicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo organização intraconsciencial–organização extraconsciencial* (ambiente físico); o *sinergismo descaso proexológico–melin*.

Principiologia: o *princípio autocorruptor “qualquer dia termino”*; a aplicação racional do *princípio da autodisciplina* na reeducação da escrita.

Codigologia: a inclusão no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) de cláusula vinculada à priorização da escrita.

Teoriologia: a *teoria da autorganização pensênica*; a *teoria da priorização de tarefas*; a *teoria da vontade aplicada à elaboração da gescon*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da otimização do tempo*; a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*; a *teoria do autesforço evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da autorganização*; a *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*; a *técnica do autodesassédio*; a *técnica do autenfrentamento positivo*.

Voluntariologia: o *apriorismo do voluntário quanto à gescon pessoal*; o talento desperdiçado do voluntário intermissivista incompletista.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: a *melin na condição de efeito autassediante do acervo gesconológico incompleto*; o *efeito do autodesassédio na manutenção da linearidade pensênica*.

Neossinapsologia: os *bagulhos autopensênicos atravancando a dinâmica geradora de neossinapses*; as *neossinapses necessárias para a erradicação da dispersão contumaz*.

Ciclogologia: o *ciclo do peca-dilho mental alimentador do auto e heterassédio*; o *ciclo autodepreciação–autoinsegurança–fuga do prioritário*.

Enumerologia: a *banalização proexológica*; a *estratégia de desculpas*; o *subterfúgio da vitimização*; a *procrastinação gesconológica*; a *dispersão mental*; o *apriorismo organizacional*; o *escapismo evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio autocorrupção–procrastinação*; a *falta do binômio organização–priorização*; o *binômio ideias brilhantes–resultados pífios*; o *binômio conscin hiperativa–conscin proativa*; a *superação do binômio desconcentração cognitiva–dispersão evolutiva*; o *binômio autoc coerência–continuísmo*.

Interaciologia: a *interação dos holopenses*; a *interação nosográfica dispersão–procrastinação*.

Crescendologia: o *crescendo protelatório outra hora–outro dia–outro mês–outro ano*.

Trinomiologia: o *egoísmo demonstrado na ausência do trinômio divulgação–transmissão–propagação das autogescons*.

Polinomiologia: o *ato de despriorizar o polinômio proéxis–gescon–tares–assistência policármica*.

Antagonismologia: o antagonismo *continuismo* / *desistência*; o antagonismo *bem-estar* / *melin*; o antagonismo *desviacionismo* / *compléxis*; o antagonismo *consciência produtiva* / *consciência dispersiva*; o antagonismo *iniciativa* / *acabativa*.

Paradoxologia: o paradoxo de o intermissivista planejar a difusão das neoideias, mas reter a *gescon* pessoal na gaveta.

Politicologia: a proexocracia; a autopesquisocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a rexecocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço evolutivo.

Filiologia: a procrastinofilia; a despriorofilia; a desperdiciofilia.

Fobiologia: a proexofobia; a rexecofobia; a disciplinofobia; a autopesquisofobia; a atiquifobia; a grafofobia; a hodofofia; a ideofobia.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da robotização consciencial*.

Maniologia: a fracassomania; a mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas.

Mitologia: o mito de a boa vontade e boa intenção ser suficiente; o mito de a agenda cheia significar manutenção do foco evolutivo; o mito de não ser talhado para a produção *gesconológica*.

Holotecologia: a prioroteca; a atencioteca; a terapeutecoteca; a analitotecoteca; a comunitecoteca; a culturoteca; a coerencioteca; a autocríticoteca; a assistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Antievoluciolgia; a Psicossomatologia; a Autopesquisologia; a Reeducaciologia; a Autodiscernimentologia; a Voliciologia; a Desassediologia; a Lucidologia; a Mentalsomatologia; a Rexecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin dispersiva; a conscin sem motivação; a conscin sem *continuismo*; a conscin sem megafoco; a conscin refém do perfeccionismo; a vítima da automimese; a conscin *engolida* pela mesologia; a conscin multívola; a conscin não completista; a conscin egoica.

Masculinologia: o engavetador; o desistente; o autoindulgente; o procrastinador; o medroso; o indeciso; o ansioso; o perfeccionista; o hiperativo; o desorganizado; o egoísta; o antepassado de si mesmo; o minidissidente ideológico; o retomador de tarefas; o readaptado; o reciclante existencial; o inversor existencial; o reeducador; o tenepessista; o projetor consciente; o escritor; o intelectual; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo; o verbetógrafo; o conviviólogo; o parapercepciologista; o tertuliano; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o pré-serenão vulgar; o desbravador; o homem de ação.

Femininologia: a engavetadora; a desistente; a autoindulgente; a procrastinadora; a medrosa; a indecisa; a ansiosa; a perfeccionista; a hiperativa; a desorganizada; a egoísta; a antepassada de si mesma; a minidissidente ideológica; a retomadora de tarefas; a readaptada; a reciclante existencial; a inversora existencial; a reeducadora; a tenepessista; a projetora consciente; a escritora; a intelectual; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga; a verbetógrafa; a convivióloga; a parapercepciologista; a tertuliana; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a pré-serenona vulgar; a desbravadora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens incommunicabilis*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens re-cyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniengavetamento* de neoideias = o abandono do artigo conscienciológico na metade da gescon; *maxiengavetamento* de neoideias = o abandono de livro conscienciológico após 80 páginas escritas.

Culturologia: a substituição da *cultura do “deixa para depois”* pela *cultura do aqui-agora-já*; as *mimeses culturais*; o *conformismo cultural*.

Taxologia. Segundo a *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 4 categorias de engavetamentos antievolutivos básicos:

1. **Engavetamento de artigo:** a autopesquisa sobre tema específico engavetada; a autodesmotivação para a escrita de artigos conscienciológicos.

2. **Engavetamento de verbete:** o ato de interromper a escrita verbetográfica; a sabotagem do processo verbetográfico; a desistência de contribuir para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

3. **Engavetamento de curso:** a aula de Conscienciologia preparada e não ministrada; a fuga do enfrentamento de ministrar cursos na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o escapismo do seminário de pesquisas conscienciológico.

4. **Engavetamento de livro:** as pesquisas preparatórias para o desenvolvimento da gescon guardadas na gaveta; a procrastinação da escrita do livro profilático.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o engavetamento de neoideias, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
02. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
04. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
05. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
07. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.
08. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
10. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
11. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
12. **Dispersão intelectual:** Dispersologia; Nosográfico.
13. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
14. **Síndrome da dispersão consciencial:** Antievoluciologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do autodesperdício:** Parapatologia; Nosográfico.

O ENGAVETAMENTO DE NEOIDEIAS DEMONSTRA INSEGURANÇA INTELECTUAL DA CONSCIN, GERA A CRIAÇÃO DE ALMOXARIFADOS GESCONOGRÁFICOS ESTAGNADOS E FOMENTA O INCOMPLETISMO AUTOPROEXOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda engaveta as neoideias pessoais? Ou as expõe com o intuito de promover a recin, a interassistência e o completismo proexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Razera**, Graça; *Hiperatividade Eficaz: Uma Escolha Consciente – Um Estudo Conscienciológico sobre o TDAH – Transtorno da Desordem da Atenção e Hiperatividade Infantil*; pref. João Bonassi; revisores Cristiane Ferraro; *et al.*; 258 p.; 2 seções; 23 caps.; 31 citações; 25 *E-mails*; 1 entrevista; 47 enus; 8 esquemas; 7 estatísticas; 13 fichários; 1 foto; 2 fluxogramas; 2 gráfs.; 8 ilus.; 3 organogramas; 1 microbiografia; 29 siglas; 15 testes; 11 *websites*; glos. 132 termos; 4 filmes; 215 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 53 a 78.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 124 a 162.

S. T. H.